Trabalho prático 1 – implementação de biblioteca de vetores de registos

1. Informação geral

O trabalho prático 1 consiste na implementação de alterações e de funções adicionais a incorporar na biblioteca de funções para manipulação de vetores de registos.

Este trabalho deverá ser feito de forma autónoma por cada grupo até à data limite estabelecida. A consulta de informação nas diversas fontes disponíveis é aceitável. No entanto, o código submetido deverá ser apenas da autoria dos elementos do grupo e <u>quaisquer cópias</u> detetadas <u>serão devidamente penalizadas</u>. <u>A incapacidade de explicar o código</u> submetido por parte de algum elemento do grupo implicará também uma penalização.

O prazo-limite para submissão (através do Moodle) é o dia 28 de Março às 21:00h.

2. Conceito

Os EUA decidiram criar um cofre de sementes semelhante à iniciativa em Svalbard de 2006 (https://en.wikipedia.org/wiki/Svalbard_Global_Seed_Vault). Para tal, precisam de uma base de dados para catalogar e gerir as espécies que guardam.

3. Implementação do trabalho

O arquivo comprimido PROG2_2021_T1.zip contém os ficheiros necessários para a realização deste trabalho, nomeadamente:

- plantas.h: declarações das funções da biblioteca do vetor colecao e dos elementos planta
- plantas.c: ficheiro onde deverão ser implementadas as funções pedidas, relativas à biblioteca plantas.h
- colecao-teste.c: inclui o programa principal que invoca e realiza testes básicos às funções implementadas
- db_small.txt: ficheiro de texto com informações sobre a coleção existente

Notas importantes:

- 1. Apenas deverá ser alterado o ficheiro plantas.c que será o único a ser considerado na submissão dos trabalhos.
- 2. <u>Detalhes adicionais sobre as funções (a implementar) poderão ser encontradas junto</u> ao protótipo respetivo em plantas.h

Os registos de dados planta e colecao são a base da biblioteca e têm a seguinte declaração:

```
typedef struct
{
    /** identificacao unica no catalogo **/
    char ID[10];

    /** designacao cientifica **/
    char nome_cientifico[MAX_NAME];

    /** lista de nomes locais dados a especie **/
    char **alcunhas;

    /** numero total de alcunhas da planta **/
    int n_alcunhas;

    /** numero de sementes guardadas no cofre **/
    int n_sementes;
} planta;
```

Neste registo *planta* são guardados: 1) a identificação (ID) da planta; 2) o seu nome científico (nome_cientifico); 3) um possível *array* de nomes adicionais por que a planta é conhecida (alcunhas); 4) um inteiro com o número de alcunhas da planta (n_alcunhas); 5) um inteiro com o número de sementes guardadas no cofre (n_sementes).

O registo de dados colecao aponta para um vetor de plantas. Inclui também o número de posições válidas do vetor (tamanho) e tipo de ordenação presente na coleção (tipo ordem).

```
typedef struct
{
    /** apontador para o array de plantas armazenadas **/
    planta **plantas;

    /** tamanho do vetor de plantas **/
    long tamanho;

    /** indicacao do campo para ordenacao crescente do vetor: 'nome'
    - para nome_cientifico; 'id' - para campo de identificacao unica
    **/
    char tipo_ordem[5];
} colecao;
```

As funções a implementar neste trabalho encontram-se no ficheiro plantas.c e são:

1. **planta *planta_nova** (const char *ID, const char *nome_cientifico, char **alcunhas, int n alcunhas, int n sementes):

Cria uma nova instância do registo planta, copiando cada um dos argumentos para o respetivo campo. Todos os campos devem apresentar valores válidos, com a exceção de alcunhas, que pode ser NULL caso não haja nomes locais para a planta. A função retorna o apontador para a planta criada ou NULL em caso de erro.

- colecao *colecao_nova(const char *tipo_ordem);
 - Cria uma nova instância vazia do registo colecao. Deve retornar um apontador para o registo. Em caso de erro deverá retornar NULL.
- 3. int planta_insere(colecao *c, planta *p);

Insere a planta apontada por p na colecao apontada por c, na posição correta de acordo com o tipo_ordem. Caso a planta já exista (tenha o mesmo ID) deve somar o número de sementes e acrescentar as novas alcunhas, sem duplicação. Caso contrário, deverá acrescentar o registo à coleção. Retorna zero se a planta ainda não existia e foi inserida com sucesso, 1 se a planta já existia e apenas foi atualizada e -1 em caso de erro.

- int colecao_tamanho(colecao *c);
 - Retorna o número de espécies diferentes de plantas armazenadas no registo colecao dado. Deve retornar um inteiro ou -1 em caso de erro.
- 5. colecao* colecao_importa(const char *nome_ficheiro, const char *tipo_ordem);
 Importa uma coleção presente em nome_ficheiro, retornando-a via argumento de saída. A coleção retornada deve vir ordenada de acordo com o tipo_ordem dado. Em caso de insucesso retorne NULL. Cada linha do ficheiro corresponde a uma planta e tem o seguinte formato: ID, nome científico, número de sementes, alcunhaO, alcunha1, ..., alcunhaN
- 6. **planta* planta_remove**(colecao *c, const char *nomep);

Remove a planta de nome científico nomep da colecao apontada por $\, \, c \, e \, corrige \, a \, coleção \, no \, ponto \, retirado.$ Deverá retornar um apontador para a planta removida. Em caso de insucesso, deverá retornar NULL.

- 7. **int planta_apaga**(planta *p);
 - Elimina o registo planta apontado por p e liberta toda a sua memória alocada. Em caso de sucesso deverá retornar o valor zero e -1 se insucesso.
- 8. int colecao_apaga (colecao *c);
 - Elimina a coleção c, e todas as suas plantas, libertando toda a memória por ela ocupada. A função deverá retornar zero se bem-sucedida e -1 em contrário.
- 9. int *colecao_pesquisa_nome(colecao *c, const char *nomep, int *tam);
 Retorna um vetor de índices das plantas que apresentarem a totalidade do nomep no
 nome_científico ou em alcunhas. Retorna por referência o tamanho do vetor de
 índices através de tam. Em caso de insucesso, deverá retornar NULL.
- 10. int colecao_reordena(colecao *c, const char *tipo_ordem);

 Reordena a coleção c de acordo com o tipo_ordem e atualiza esse campo na coleção c. Em caso de insucesso retorna -1, se não for necessário reordenar retorna zero ou, se for necessário reordenar, retorna 1 depois de feita a reordenação.

Nota: Os ficheiros de entrada e de teste em que serão avaliados os programas submetidos poderão apresentar conteúdo diferente e incluir casos limite: argumentos de funções com gamas não previstas. Como tal, é sua responsabilidade garantir que os argumentos são devidamente testados de forma a só aceitar quando dentro da gama prevista.

4. Teste da biblioteca de funções

A biblioteca pode ser testada executando o programa colecao-teste. Existe um teste por cada função a implementar e que determina se essa função tem o comportamento esperado. Note que os testes não são exaustivos. Por isso, os testes devem ser considerados <u>apenas como um indicador</u> de uma aparente correta implementação das funcionalidades esperadas.

Estando as funções corretamente implementadas, o programa colecao-teste quando executado deverá apresentar o seguinte resultado:

```
TNTCTO DOS TESTES
...verifica_planta_nova: planta nova nao e' NULL (ok)
...verifica planta nova: ID coincide com o esperado (= SALAM2) (ok)
...verifica_planta_nova: Nome cientifico coincide com o esperado (= Sagittaria
lancifolia L. ssp. media (Micheli) Bogin) (ok)
...verifica_planta_nova: Numero de sementes coincide com o esperado (= 60) (ok)
...verifica planta nova: Numero de alcunhas coincide com o esperado (= 2) (ok)
...verifica planta nova: O conteudo do vetor alcunhas coincide com o esperado (ok)
OK: verifica planta nova passou
(\ldots)
...verifica_colecao_pesquisa_nome (teste de um nome que nao existe): retornou NULL
...verifica colecao pesquisa nome (teste de um nome que existe): numero de indices
encontrados coincide com o esperado (= 2) (ok)
OK: verifica_colecao_pesquisa_nome passou
...verifica_colecao_reordena: 1ª e 'ultima plantas coincidem com o esperado (= ACSP5
e YUSM) (ok)
OK: verifica_colecao_reordena passou
FIM DOS TESTES: Todos os testes passaram
```

5. Ferramenta de desenvolvimento

A utilização de um IDE ou do Visual Studio Code é aconselhável no desenvolvimento deste trabalho uma vez que permite fazer depuração de uma forma mais eficaz. Poderá encontrar informações sobre a utilização do Visual Studio Code num breve tutorial disponibilizado no Moodle.

6. Avaliação

A classificação do trabalho é dada pela avaliação feita à implementação submetida pelos estudantes. A classificação final do trabalho (T1) é dada por:

A classificação da implementação é essencialmente determinada por testes automáticos adicionais (por exemplo, recorrendo a ficheiros de teste de maiores dimensões). <u>No caso de a implementação submetida não compilar, esta componente será 0%</u>.

A gestão de memória também será avaliada, sendo considerados 3 patamares: 100% nenhum memory leak, 50% alguns memory leaks mas pouco significativos, 0% muitos memory leaks.

7. Teste em servidor

Em breve será disponibilizado um servidor para que possam testar o vosso código durante o desenvolvimento. O código submetido neste servidor **NÃO SERÁ AVALIADO**. Apenas a submissão via moodle é válida para efeitos de avaliação.

8. Submissão da resolução

A submissão é <u>apenas</u> possível através do Moodle e até à data indicada no início do documento. Deverá ser submetido um ficheiro *zip* contendo:

- o ficheiro plantas.c com as funções implementadas
- um ficheiro autores.txt indicando o nome e número dos elementos do grupo

Nota importante: apenas as submissões com o seguinte nome serão aceites: T1_G<numero_do_grupo>.zip. Por exemplo: "T1_G999.zip"